



Gustavo Loyola, presidente do BC: política cambial não sofrerá mudanças

Contratos serão desindexados imediatamente, diz BC

BRASÍLIA — O presidente do Banco Central, Gustavo Loyola, disse ontem no programa “Bom Dia Brasil”, da Rede Globo, que o processo de desindexação da economia será amplo e deverá atingir, imediatamente, todos os contratos, inclusive os financeiros e do mercado de trabalho. Ele reafirmou que a política cambial não sofrerá mudanças.

Loyola disse que ainda não há decisão sobre a extinção da Taxa Referencial de Juros (TR), porque a taxa é usada como indexador em vários contratos ain-

da em vigor, como os habitacionais. Questionado sobre qual o papel da TR na economia desindexada, o presidente do BC observou que o problema, no mercado financeiro, é o uso “mais ou menos duplo” da TR: ela reflete a remuneração de um ativo financeiro mas também é usada como indexador em contratos financeiros. Loyola disse que o mercado precisa de uma taxa referencial, mas ela não deve ser usada como indexador.

O presidente do BC garantiu que a caderneta de poupança

não será afetada, mas que o Governo pode criar outros tipos de poupança; como a vinculada, onde o poupador faz depósitos por tempo determinado e ao final tem direito a um financiamento para a casa própria.

O presidente do BC disse que os juros só cairão quando houver uma acomodação do nível de consumo. Ele lembrou que as taxas subiram em função de um aquecimento excessivo da economia e que já foram tomadas as medidas necessárias para reduzir este crescimento.

— O Governo não quer jogar a economia na recessão, mas ela deve crescer em um ritmo compatível com a situação do país — disse Loyola.

Gustavo Loyola informou que não há previsão de mudança nos fundos de aplicação financeira, apesar de admitir que o sistema foi construído para uma época em que a inflação era muito elevada.

— Hoje temos um novo ambiente e o mercado tem que se adaptar — declarou.